

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 23/2022	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
Local da Inspeção:	Unidade Básica de Saúde Maria Betânia
Município:	Santa Fé do Araguaia - TO
Data da vistoria:	09.11.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotora de Justiça Bartira Silva Quinteiro – 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Araguaína
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo nº 07010418309202115

Equipe Técnica do CaoSAÚDE ¹	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

¹ O motorista Cleidimar Gomes de Oliveira prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Araguaína, Bartira Silva Quinteiro, titular na 5ª Promotoria de Justiça de Araguaína (07010418309202115), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Santa Fé do Araguaia/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Santa Fé do Araguaia/TO, em 09 de novembro de 2021, partindo de Araguaína, chegando na Unidade Básica de Saúde Maria Betânia por volta das 8h55, sendo recebida pela equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 UBS Maria Betânia

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Unidade Básica de Saúde Maria Betânia
Endereço:	Av. João de Sousa Lima, s/nº, Centro - Santa Fé do Araguaia/TO
Horário de Funcionamento:	7h às 11h – 13h às 17h de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Não



Fachada da Unidade Básica de Saúde Maria Betânia em Santa Fé do Araguaia - TO

2.2 Equipe da Técnica² do município

Cargo	Nome
Chefe da UBS e Coordenadora de Imunização	Meireles Aparecido Costa da Silva
Secretária de Saúde	Cinthia Vieira Dantas
Técnicas de Vacinas/Enfermagem	Gleice de Souza Reis Vanessa Amorim Maria Joelma de Castro ³

A Coordenadora de Imunização do Município informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 10 (dez) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a

² Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto onde as vacinas são armazenadas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

³ Não estava presente na inspeção porque tem expediente somente vespertino.

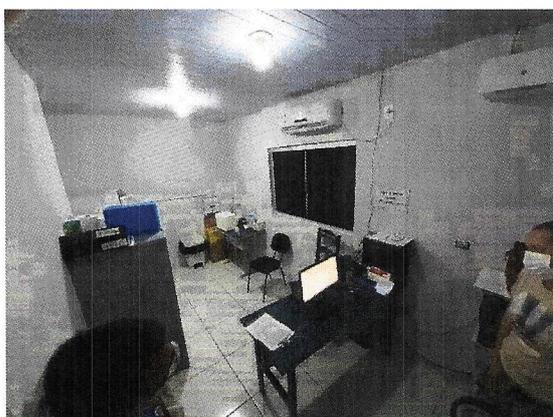
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Covid-19 são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em bom estado de conservação⁴.

Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho adequado e suficiente para comportar as vacinadoras e receber os usuários. No tocante, ao mobiliário e organização do recinto também podem ser considerados satisfatórios.



Imagens da sala de vacinas da Unidade Básica de Saúde Maria Betânia em Santa Fé do Araguaia

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por muros em seu perímetro lateral;
- Não há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;

⁴ A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Segundo informações, não há serviço de vigilância no período diurno, mas no período noturno há guardas destacados para vigilância do prédio;
- O prédio é situado em um local centralizado e com vizinhança próxima;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso são as técnicas da sala de vacina, Gleice de Souza Reis, Vanessa Amorim e Maria Joelma de Castro, além da Coordenadora de Imunização, Meireles Aparecida Costa da Silva;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos informando para manter a chave continuamente ligada. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se suscetível a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se ainda que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, há uma escala elaborada previamente designando quem é o plantonista do dia que fica responsável por tomar as medidas necessárias

para evitar o perecimento dos imunobiológicos.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pela assistente de serviços gerais da unidade, Sra. Eliene.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS) responderam que não há um plano formal elaborado.

Na ocasião afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da central têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em um veículo fechado, conduzido por motorista que estiver de plantão, da Secretaria Municipal de Saúde.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Móvel de distribuição em Araguaína e a cidade de Santa Fé do Araguaia.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central

de distribuição faz a viagem exclusiva para esse fim.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência pela técnica da sala de vacinas que estiver de plantão.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A Coordenadora de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Unidade Básica de Saúde Maria Betânia e ficam armazenadas no local até que sejam na população.

Constatou-se que a sala de vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala e 2 (dois) refrigeradores com termômetro para o controle da temperatura.

A seguir, imagem dos equipamentos utilizados na conservação das vacinas:



Visão interna dos refrigeradores armazenam as vacinas covid do município de Santa Fé do Araguaia – TO

A Coordenadora explicou que os frascos de vacinas, quando são abertos para

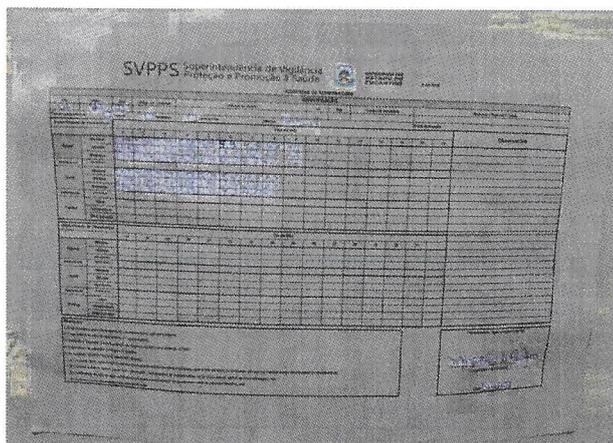
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

serem utilizados na imunização, são transferidos para uma caixa térmica com gelox. Esse procedimento é empregado para evitar a abertura excessiva das portas dos refrigeradores e possibilitar a melhor conservação dos imunobiológicos.



Caixas de isopor e termômetros para armazenar os frascos de vacinas em utilização

Averiguou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o monitoramento de temperatura dos equipamentos.



Planilha para registro de temperatura do refrigerador das vacinas

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 não estavam separadas

entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2).

Questionada se os imunobiológicos são organizados alocando-se aqueles com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que sai)⁵ para distribuição e aplicação, a equipe de imunização afirmou que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 recebidas pelo Município de Santa Fé do Araguaia - TO⁶

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Fé do Araguaia, até o dia até o dia 09 de novembro de 2021, recebeu 9.324 (nove mil trezentas e vinte e quatro) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização local relatou que recebeu 10.049 (dez mil e quarenta e nove) doses, ou seja, com uma diferença de 725 (setecentos e vinte e cinco) doses a mais que o vacinômetro estadual.

Explicam que a divergência se deve, provavelmente, a um erro no vacinômetro estadual. Para comprovar, forneceram cópias das planilhas de controle do estoque de vacinas Covid-19 que constam em arquivo anexo a esse relatório.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas pelo município de Santa Fé do Araguaia – TO⁷

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (09/11) foi aplicado o total de 7.589 (sete mil quinhentas e oitenta e nove) doses de vacina

⁵ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5a. ed. – Brasília. 2017, p. 76. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_programa_imunizacoes_5ed.pdf>. Acesso em 26 de abril de 2022.

⁶ Doses recebidas até a data da inspeção.

⁷ Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização informou que empregou na imunização da população Santaféense⁸, o quantitativo de 7.816 (sete mil oitocentos e dezesseis) doses de vacinas contra a Covid-19.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Santa Fé do Araguaia, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Santa Fé do Araguaia- TO ⁹	
Aplicação de 1ª Dose	4.507
Aplicação de 2ª Dose	2.858
Aplicação de dose única	77
Aplicação de dose de reforço	374
Total de vacinas aplicadas	7.816

Ao ser indagada sobre a discrepância, a equipe de imunização alegou que o vacinômetro estadual leva um certo tempo para migrar os dados depois que eles são inseridos no sistema, por isso sempre há uma pequena divergência.

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Santa Fé do Araguaia na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

⁸ Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Santa Fé do Araguaia. 2017. Disponível em < <https://central.to.gov.br/download/214113> >. Acesso em 01/06/2022.

⁹ A Coordenadora de Imunização prestou as informações dos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo registrado um resultado de 2.203 (duas mil duzentas três doses armazenadas, naquele momento, na UBS Maria Betânia.



Momento da contagem das doses de vacinas

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Santa Fé do Araguaia, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Santa Fé do Araguaia – TO						
Local	Tipo	Destinação ¹⁰				Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Reforço	Dose Única	
UBS Maria Betânia	<i>CoronaVac</i>	-	-	-	-	1.356
	<i>AstraZeneca</i>	-	85	-	-	85
	<i>Janssen</i>	-	-	-	-	0
	<i>Pfizer</i>	-	-	-	-	762*
Total						2.203

**Das doses de vacinas Pfizer, 72 (setenta e duas) estavam vencidas*

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização, constatou-se uma diferença de 30 (trinta) doses a menos do que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde não corresponde a percentual significativo em relação as

¹⁰ A maior parte das doses de vacinas estavam armazenadas indistintamente e a equipe não soube precisar quantas eram destinadas a 1ª ou 2ª dose.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

doses recebidas no município e pode ser explicado por perdas técnicas decorrentes do processo de vacinação

Segue tabela com demonstrativo das doses recebidas e aplicadas em cotejo com o estoque do município:

Demonstrativo das vacinas em Santa Fé do Araguaia /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	10.049
Doses aplicadas ¹¹	7.816
Doses no estoque do município (não aplicadas)	2.203
Quantidade de doses prevista no estoque ¹²	2.233
Diferença	-30

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando inquirida quanto ao recebimento de capacitação específica sobre a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da campanha, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, foi informado que a Secretaria de Saúde de Santa Fé do Araguaia elaborou o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹³.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de

¹¹ Número informado pela equipe de imunização do município.

¹² Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

¹³ SANTA FÉ DO ARAGUAIA. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. *Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19 Santa Fé do Araguaia*. Disponível em <<https://www.santafedoaraguaia.to.gov.br/norma/77>> Acesso em 01/06/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”¹⁴.

Sobre esse aspecto, a servidora informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, normalmente no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagada, informou que normalmente realizam consulta prévia ao sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários para conferir a vacina e a dose que deve ser aplicada no usuário.

Informaram que já houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidade no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeram o registro das doses, mas que, nesses casos, o registro é feito manualmente, para ser lançado no sistema em momento posterior.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação, a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Já houve perdas de doses de vacinas no município. Algumas por perdas técnicas e 72 (setenta e duas) doses foram recentemente perdidas por perda da validade;

¹⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>>. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Já ocorreram casos de recebimento de frascos de vacinas multidoses com doses em quantidade inferior ao indicado no recipiente;
- Os casos de doses perdidas e faltantes não foram reportados a SES, portanto, não foram ressarcidas;
- Até então não se tem notícias de pessoa que tenha recebido terceira dose de vacina indevida no município;
- As ocorrências eventos adversos pós-vacinação¹⁵ (EAPV) no município, são acompanhadas pelos órgãos de saúde do município, contudo não são notificadas no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁷, pois ninguém da sala de vacinas possui cadastro no sistema.

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- A população é informada principalmente por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), mas também se utilizam das redes sociais (*Instagram*¹⁸) e anúncios em carros de som;

¹⁵ Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

¹⁶ BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

¹⁷ BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

¹⁸ Exemplos de publicações sobre a vacinação Covid-19 no Instagram em <<https://www.instagram.com/p/CWbdgPRMsYX/>> e <<https://www.instagram.com/p/CWD-r6qsu6z/>>. Acesso em 01/06/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Realizam a vacinação em domicílio para os acamados e com dificuldade de locomoção;
- Reforçaram a equipe de vacinação com mais uma técnica para adequarem-se a nova demanda de usuários decorrente da campanha de vacinação Covid-19;
- Já promoveram mutirões na zona urbana e também no estilo *drive thru*;
- Procedem a extensão dos dias de atendimento para o fim de semana, a fim e facilitar a adesão de certos públicos;
- Realizam mutirões de vacinação na zona rural, já tendo visitado a Fazenda Mariana e a Fazenda do Mauro, as quais ficam, respectivamente, a 50 km e 70 km;
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que têm controle bem específico para este fim, por meio de uma planilha, e é feita busca ativa do usuário com o auxílio dos agentes de saúde.

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Santa Fé do Araguaia/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial < <https://www.santafedoaraguaia.to.gov.br/> > um link para divulgação dessas informações. Ao acessá-las, nota-se que há publicações de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos e Vacinômetro, além de legislação, Plano de Vacinação, dados sobre as receitas e despesas relacionadas à Covid-19 e ainda a especificação das remessas de doses de vacinas Covid-19 recebidas no município com possibilidade de visualização das notas de recebimento.

Com relação ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas, as quais são divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo, atualmente, se encontra desatualizado.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

A seguir, destacamos dos dados do último vacinômetro de Santa Fé do Araguaia, referente a 24/04/2022, publicado diretamente do site do município:



Vacinômetro

Atualizado em 24/04/2022 17:32

Doses recebidas 12093	Doses aplicadas 9839
1ª Dose - Aplicadas 5039	% da População Vacinada - 1ª Dose 70,14
2ª Dose - Aplicadas 3791	% da População Vacinada - 2ª Dose 53,86
3ª Dose - Aplicadas 1083	% da População Vacinada - 3ª Dose 0
Dose Única - Aplicadas 78	% da População Vacinada - Dose Única 0
Crianças de 05 a 11 anos - 1ª Dose - Aplicadas 0	% Crianças de 05 a 11 anos - 1ª Dose 0
Crianças de 05 a 11 anos - 2ª Dose - Aplicadas 0	% Crianças de 05 a 11 anos - 2ª Dose 0

19

O vacinômetro municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Santa Fé do Araguaia podem ser acessado no seguinte endereço <<https://www.santafedoaraguaia.to.gov.br/covid> >.

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se que a equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da

¹⁹ Disponível em < <https://www.santafedoaraguaia.to.gov.br/covid> >. Acesso em 01/06/2022.

Covid-19, sendo reportados os seguintes aspectos:

- Realizam ações de *drive thru* com a instalação de tendas na calçada;
- Destacam as ações de vacinação na zona rural, nas quais tem que percorrer longas distâncias levando a vacinação para os usuários que não tem condições de se deslocar até a cidade para receber a imunização;
- Receberam muitas doses da vacina Pfizer que tem um curto prazo de validade o que propiciou a perda de doses por ultrapassar a validade. Por essa razão solicitaram a suspensão temporária do envio de DI da Pfizer e da Coronavac²⁰.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve como objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização contra a Covid-19 no Município de Santa Fé do Araguaia/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Santa Fé do Araguaia é exitosa em alguns aspectos.

Sem embargo, sobressaem-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** O prédio da Unidade Básica de Saúde Maria Betânia pode ser considerado relativamente seguro, pois é cercado em parte por muros, fica instalado em região central da cidade, rodeado de vizinhança habitada, além de contar conta com vigilância presencial no período noturno. Quanto à segurança das instalações elétricas, constataram-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não possui identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismo ou desligamentos acidentais ou intencionais.

²⁰ Documento em anexo

- 2) **Separação de doses por destinação:** As doses de vacinas Covid são enviadas de acordo com as pautas de distribuição de vacinas²¹ e estão destinadas a certos públicos e tipos de dosagem (D1 ou D2). As equipes de saúde são orientadas a realizar o armazenamento dessas doses separando-as por destinação, para que sejam utilizadas somente no público a que foram destinadas, especialmente porque cada tipo de vacina possui um prazo de aplicação entre as doses e as remessas são programadas para o cumprimento desses prazos. Por isso, aplicar doses D2 como D1 pode resultar em falta da 2ª dose no prazo estabelecido. Sendo assim, a equipe de inspeção orientou a quanto esse aspecto de separação das doses de vacinas entre D1 e D2 explicando a relevância dessa segmentação.
- 3) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
- a) **Plano de Contingência de Energia:** é cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco, associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar-condicionado) ou a quebra/falha desses equipamentos. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade, de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

²¹ Pautas de Distribuição de Vacinas Covid-19 no Tocantins disponíveis em < <https://www.to.gov.br/saude/pautas-de-distribuicao-vacinas-covid-19-tocantins/5uwi0e2fxdtq> >. Acesso em 19/04/2022.

- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** segundo a RDC nº 222/2018²² da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²³;
- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Serve para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²⁴.
- 4) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Santa Fé do Araguaia precisa ter atualizações mais frequentes. A publicação do vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de

²² Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

²³ FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

²⁴ A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexus.com/a-importancia-de-pops/>> . Acesso em: 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto, melhorias devem ser executadas para garantir que a população de Santa Fé do Araguaia possua um meio oficial para obter informações atualizadas sobre a vacinação.

- 5) **Adoção de mecanismos para evitar a perda de doses de vacinas:** um dos problemas encontrados em Santa Fé do Araguaia foi o perdimento de doses de vacinas no estoque por ultrapassagem da validade. Tal situação não é desejável. Portanto, são necessárias medidas para evitar que esse prejuízo se repita. Indica-se como providência que se tenha um rigoroso controle de estoque e a realização de estimativas do quantitativo de doses de vacinas necessárias e suficientes para aplicação na população em um período determinado. Também deve proceder-se a comunicação da Secretaria de Saúde (Gerência de Imunização/CEADI – Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos) sobre eventuais excessos de doses e solicitar a suspensão temporária de remessa de doses e/ou redução dos lotes, tal como já foi procedido, conforme se verifica no anexo 2 do relatório.
- 6) **Notificação dos eventos adversos pós vacinação no site do ministério da saúde:** segundo foi informado pela equipe de imunização do município, as ocorrências de eventos adversos pós vacinação não são notificadas nos órgãos competentes porque os servidores da sala de vacinas não possuem cadastro no site destinado a essa comunicação. Essa prática está em desacordo com o que preconiza o ministério da saúde, o qual determina que *“os eventos adversos ocorridos com as vacinas ofertadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) devem ser reportados diretamente ao programa por qualquer profissional de saúde que venha a ter ciência do caso, sendo que esses dados são repassados a Anvisa pelo PNI”*.²⁵

²⁵ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Estratégia de vacinação contra o vírus SARSCoV-2 (Covid19) - Brasília: Ministério da Saúde, 2020 Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/eventos-adversos-pos-vacinacao-1#:~:text=Os%20eventos%20adversos%20ocorridos%20com,repassados%20a%20Anvisa%20pelo%20PNI.> > Acesso em 01/06/2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Para o registro de informações, o formulário de notificação/investigação e encerramento de casos de EAPV deverá ser preenchido corretamente. O sistema de informação utilizado pelo Programa Nacional de Imunizações para o monitoramento de eventos adversos pós vacinação é o e-SUS notifica (<https://notifica.saude.gov.br>). Qualquer profissional de saúde pode notificar eventos adversos diretamente no sistema, para isto existe a necessidade de um cadastro prévio por meio da plataforma gov.br. Frente a uma suspeita de um EAPV, o profissional de saúde que atender o paciente deverá realizar a primeira classificação, segundo a gravidade, em evento adverso grave (EAG) ou evento adverso não grave (EANG) ou, ainda, erro de imunização (EI). Caso o evento seja não grave, o formulário de notificação e investigação é preenchido e inserido no e-SUS Notifica, não havendo necessidade de investigação, com exceção das situações de “surtos” de eventos adversos. Mais informações sobre como proceder essas notificações estão disponíveis no manual elaborado pela Anvisa denominado Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Estratégia de vacinação contra o vírus SARSCoV-2, disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/estrategia_vacinacao_covid19.pdf.

- 7) **Reforço na comunicação da campanha de vacinação:** afora os pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Santa Fé do Araguaia - TO está aquém do esperado, pois continua com índices abaixo da média dos municípios tocantinenses²⁶ e do Brasil²⁷, já que atualmente conta com apenas 57,89%²⁸ da população totalmente imunizada.

Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual com dados especificados para Santa Fé do Araguaia:



²⁶ O percentual de tocantinenses totalmente vacinados é de 64,92% em 01/06/2022, às 20h11 de acordo com os dados do Integra Saúde.

²⁷ O percentual de brasileiros com vacinação completa em 77,62% segundo os dados o site “Nosso Mundo em Dados”, acessado em 01/06/2022. Disponível em https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID_WRL.

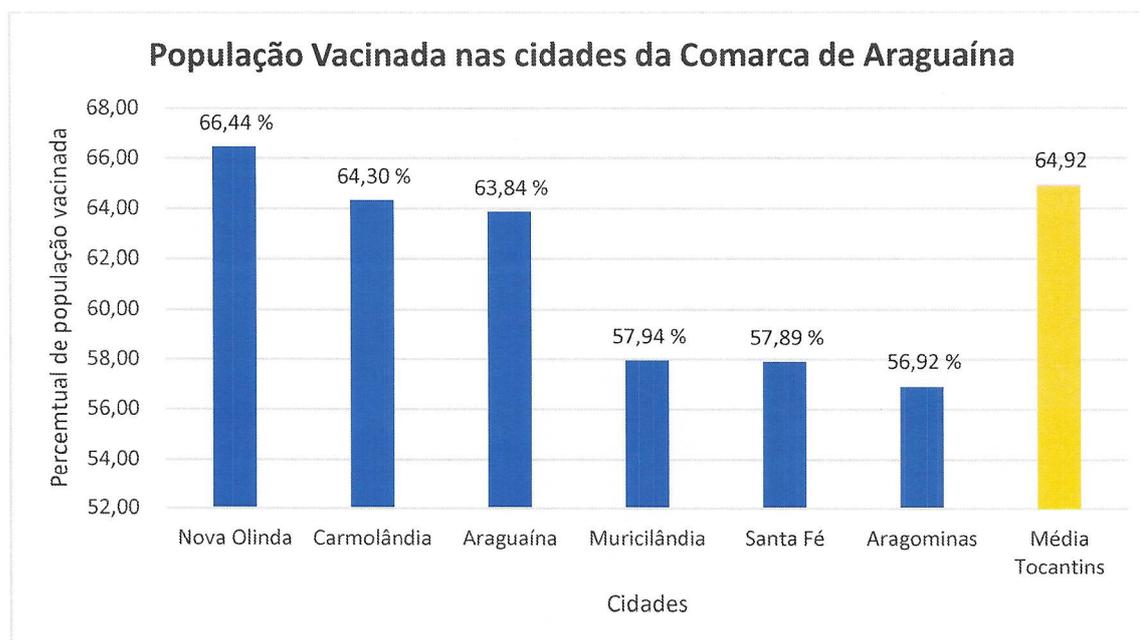
²⁸ Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 01/06/2022. Disponível em <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro>.

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Santa Fé do Araguaia	12463	5163	4083	76	1612	10962	87,95%	71,87%	57,89%

29

Destarte, fica evidenciada a necessidade da adoção de medidas de comunicação mais efetivas por parte da administração municipal, a fim de fomentar a vacinação na população e dissipar a desconfiança, que porventura tenha se abatido sob os moradores da cidade.

Aliás, dentre as cidades da comarca de Araguaína, Santa Fé do Araguaia, atualmente, é a que possui o segundo menor percentual de vacinação completa³⁰, conforme se pode observar no gráfico a seguir elaborado com dados extraídos do vacinômetro estadual.



31

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município possui uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população

²⁹ Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 01/06/2022. Acesso em 01/06/2022.

³⁰ Considera-se com vacinação completa o indivíduo que recebeu a 1ª e a 2ª dose da vacina.

³¹ Gráfico elaborado de acordo com os dados do vacinômetro estadual do dia 01/06/2022.

da melhor forma possível.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que atuam no local inspecionado mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência à atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades descritas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017³², em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde sobre as inconformidades identificadas na presente inspeção e ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

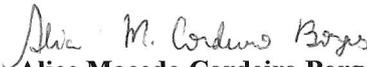


³² BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

É o relatório.

Palmas/TO, 5 de junho de 2022.


Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021


Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614


Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916


Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:


ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 380/2022

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Ofício n. 014/2021 – Solicitação de suspensão temporária de doses ao município de Santa Fé do Araguaia.